

HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

Exame final

(2014-2015)

I (50%)

Responda a **duas** das seguintes questões (**uma página por questão**):

- 1) De que modo é que a Polis se articula, na obra de Aristóteles, com outras comunidades humanas?  
*↳ aldeias, família, etc. Descrevem estas questões e bem vivem a vida política*
- 2) Em que se distingue o conceito de liberdade negativa de Isaiah Berlin do conceito neo-romano de liberdade proposto por Quentin Skinner.
- 3) Explique a importância do contexto histórico nas reflexões de Benjamin Constant sobre a liberdade.
- 4) Explique porque é que, para Alexis de Tocqueville, o excesso de individualismo se podia constituir numa ameaça à liberdade individual?

II (50%)

Responda a **um** dos seguintes temas:

1) Explique de que modo se posicionava cada um dos seguintes autores relativamente ao problema da limitação do poder: i) S. Tomás de Aquino; ii) Jean Bodin; iii) Thomas Hobbes; iv) John Locke.

2) Tendo presente as ideias de "constituição" e de "constituição mista" em S. Tomás de Aquino, a noção da "infalibilidade da vontade geral" em J. Jacques Rousseau e o "princípio da liberdade" em John Stuart Mill, imagine de que forma cada um destes autores se posicionaria relativamente às seguintes questões: i) criminalização da blasfémia, para garantir a salvação das almas; proibição da escravatura; submissão da mulher ao poder doméstico do marido\*  
*↳ O poder em si em de Deus, diuino, ordem por deus e pre-esta- belecida Os deus não usavam se li- mitavam a organizar e já existia a lei poder e a ordem era (mantem parte seguintes)*

\* Algumas destas questões foram pensadas, em concreto, por alguns destes autores. No entanto, desde que a fundamentação seja adequada, não serão desvalorizadas as respostas que não coincidam com as opiniões concretas dos autores.

Duração: 2,5 horas. + 30m = 3 horas

Lisboa, Faculdade de Direito da Universidade Nova, de janeiro, 2015.

Cristina Nogueira da Silva

15

D defende que a vontade geral é infalível e que um estado construído sobre esta base permite a estabilidade e a harmonia política e todos participam na soberania e o poder é exercido através do contrato social entre governados e governantes